

Journal of Bi dentistry and Biomaterials



Volume 4 – Suplemento 2 – Outubro 2014

V Semana da Saúde

XIV Jornada Odontológica da

Universidade Ibirapuera

São Paulo, 15 a 17 de Outubro de 2014.

Anais da XIV Jornada Odontológica da

Universidade Ibirapuera



UNIVERSIDADE
IBIRAPUERA
Líderes que inventam o futuro

Campus Chácara Flora

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Volume 4 – Suplemento 2 – Outubro 2014

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Universidade Ibirapuera

2014 - Universidade Ibirapuera
Reconhecida pela Portaria Mi

Reitor

José Campos de Andrade

Pró-Reitor Administrativo

José Campos de Andrade Filho

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof. Dr. Antônio Carlos Guedes-Pinto

Diretor Acadêmico

Alan Almario

Coordenador do Curso de Mestrado em Odontologia

Prof. Dr. Antônio Carlos Guedes-Pinto

Coordenador do Curso de Odontologia

Prof. Dr. Guilherme Teixeira Coelho Terra

Diretora Científica

Prof^a. Dr^a. Leila Soares Ferreira

Comitê Editorial (Universidade Ibirapuera)

Prof^a. Dr^a. Anna Carolina V. Mello- Moura

Prof. Dr. Antônio Carlos Guedes-Pinto

Prof. Dr. Carlos Martins Agra

Prof^a. Dr^a. Fernanda Calabro Calheiros

Prof^a. Dr^a. Flávia Gonçalves

Prof. Dr. Guilherme Teixeira Coelho Terra

Prof^a. Dr^a. Karen Müller Ramalho

Prof. Dr. Marcelo Yoshimoto

Prof^a. Dr^a. Maria Stella Nunes Araujo Moreira

Prof. Dr. Sérgio Allegrini Jr.

Prof^a. Dr^a. Susana Morimoto

Consultores Científicos

André Mallmann – UFSM, Santa Maria

Antonio Carlos de Campos - FOU SP/SP

Bárbara Pick Ornaghi - Universidade Positivo, Curitiba

Carla Castiglia Gonzaga - Universidade Positivo, Curitiba

Carlo Henrique Goretti Zanetti – Universidade de Brasília/UnB

Carlos Gil - FOU SP/SP

Carmem S. Pfeifer - University of Colorado at Denver (EUA)

Décio dos Santos Pinto Júnior - FOU SP/SP

Edgard Crosato - FOU SP/SP

Francesca Monticelli – Universidad de Zaragoza (Espanha)

Geraldo Bosco - UFPE

Ivone Lima Santana – UFMA

João Batista de Paiva - FOU SP/SP

José Carlos Pettorossi Imparato - FOU SP/SP

José Ferreira Costa - Técnico do Ministério da Saúde / UFMA

Katia Regina Hostilio Cervantes Dias - UFRJ

Laura Primo - UFRJ

Márcia Daronch - New York University (EUA)

Mario Sérgio Soares - FOU SP/SP

Marlene Fenyo S. de Matos Pereira - FOU SP/SP

Michel Nicolau Youssef - FOU SP/SP

Newton Sesma – FOU SP/SP

Paulo G. Coelho - New York University (EUA)

Rafael Yagüe Ballester - FOU SP/SP

Reinaldo Brito Dias - FOU SP/SP

Roberval de Almeida Cruz - PUC-MG

Equipe Técnica

Bibliotecário - Thiago M. Barreto CRB-8/9340

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Universidade Ibirapuera

la

Painéis Científicos

Comissão Organizadora

Vanessa Ferriello (Presidente)
Guilherme Teixeira Coelho Terra (Coordenador Científico)
Rafael Alves de Lara (Coordenador Científico)
Pedro Paulo Bak Mansi (Coordenador da Comissão Avaliadora de Painéis Científicos)
Vera Helena Teixeira Coelho Terra (Coordenadora da Comissão de Divulgação)

Comissão Avaliadora de Painéis Científicos

Pedro Paulo Bak Mansi (Coordenador da Comissão)
Flávio Halak de Oliveira Campos
Guilherme Teixeira Coelho Terra
Juliana Rufaiel Matson
Marcela Aparecida Ferreira de Camargo
Marcelo Yoshimoto
Márcio Yara Buscatti
Maristela Honório Cayetano
Rafael Alves de Lara
Renato Rossi Junior
Vera Helena Teixeira Coelho Terra

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da XIV Jornada Odontológica da Universidade Ibirapuera Painéis Científicos

PAI-1

PROOC CARDITE INFECCIOSA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL

AUTORES: Célia de Paula Amaral, Fabíola Bittencourt Gallo, Vanessa Ferriello

EMAIL: fabiola-bittencourt@uol.com.br

RESUMO: Endocardite infecciosa é uma doença grave, que resulta usualmente da invasão de microorganismos (bactéria ou fungo) em tecido endocárdico ou material protético do coração, a manutenção de condições de saúde adequadas, incluindo dental, é a melhor prevenção para estes indivíduos. A doença periodontal instala-se a partir da colonização por bactérias Gram-negativas e anaeróbias, como *Porphyromonas gingivalis* e *Actinobacillus actinomycetemcomitans*. Quanto ao efeito direto destes microrganismos da cavidade oral sobre os eventos isquêmicos cardíacos, há referências de que o *S sanguis* e *P gingivalis* podem formar trombos e agregação plaquetária, além de mudanças eletrocardiográficas, resposta esta sugerindo a possibilidade de que possam desencadear episódios de algum problema cardíaco. O objetivo deste estudo é a profilaxia medicamentosa para tratar o paciente de doença periodontal que tem propensão para Endocardite Infecciosa. As doenças periodontais podem ser tratadas pelos cirurgiões dentistas através de uma boa anamnese e nos casos de propensão a endocardite infecciosa uma profilaxia medicamentosa adequada.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da XIV Jornada Odontológica da Universidade Ibirapuera Painéis Científicos

PAI-2

CLASSIFICAÇÃO ATUAL DOS ANTIBIÓTICOS

AUTORES: Aline Soares Silva, Carolina Ribeiro Celestino, João Paulo da Silva, Milton Fortes Fortes Cozzolino, Vanessa Ferriello

EMAIL: vanessa.ferriello@ibirapuera.rdu.br

RESUMO: Os antibióticos, tiveram início com a descoberta da Penicilina (natural) em 1928 pelo médico e bacteriologista Alexandre Fleming, que em estudos com o fungo *Penicillium chrysogenum* o descobriu por acaso. O conceito de antibiótico pode ser definido como: substâncias elaboradas por microrganismos e que são capazes de agir em pequenas concentrações como "tóxicos seletivos" a outros microrganismos. Os antibióticos são utilizados na prevenção e tratamento de infecções sendo eles classificados como bactericidas ou bacteriostáticos, de acordo com o mecanismo de ação, concentração do fármaco e o tipo de microrganismo a ser combatido. Antibióticos bactericidas são responsáveis pela eliminação de todos os patógenos e os antibióticos bacteriostáticos são responsáveis pela inibição do crescimento e reprodução das bactérias. O objetivo deste trabalho é apresentar a atual classificação dos antibióticos.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da XIV Jornada Odontológica da Universidade Ibirapuera Painéis Científicos

PAI-3

HALITOS

DIAGNÓSTICO

AUTORES: Andreza Santana Costa, Patrícia B. S. L. Azevedo, Pedro Paulo Bak Mansi

EMAIL: andreza_scosta@hotmail.com

RESUMO: Halitose é uma condição anormal do hálito na qual este se altera de forma desagradável tanto para o paciente como para as pessoas com as quais ele se relaciona. É formada por moléculas voláteis, que são causadas por razões patológicas ou não patológicas e que se origina a partir de uma via oral ou de uma fonte não oral. Quando de origem patológica, a halitose pode ser de grande importância no diagnóstico de determinadas doenças como, por exemplo, diabetes, alteração renal, tuberculose e etc. O odor é produzido por pequenas partículas dispersas no ar, capazes de imprimir a sensação olfativa nas células receptoras da cavidade nasal. Estas partículas são conhecidas como *odoriveto*res. Alguns métodos são conhecidos para diagnosticar a halitose, porém dois são mais utilizados. O primeiro é o olfativo pelo qual, através do olfato, o profissional identifica a necessidade de uma intervenção. Outro método amplamente usado por profissionais especialistas na área é o Halimeter, que é um aparelho capaz de quantificar os odoriveto

res que compõe o mau hálito. Esta revisão de literatura tem como objetivo elucidar sobre as causas, diagnóstico e tratamento da Halitose. Pode-se concluir que a halitose pode ser tratada se sua etiologia for detectada corretamente. A questão mais importante para o tratamento deste problema é a detecção ou determinação da sua fonte através do exame clínico bem executado e detalhado. A presença de odoriveto

res causando mau hálito não precisa ser obrigatoriamente caracterizado como uma patologia. Pode simplesmente ser um sinal indicativo que algo não vai bem; seja do ponto de vista patológico, fisiológico ou até mesmo uma questão de higiene.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da XIV Jornada Odontológica da Universidade Ibirapuera Painéis Científicos

PAI-4

AMLA

ABIAL E

PALATINA

AUTORES: Mayara Roos Machado, Rodolfo Rodrigues de Souza, Fábio Rodrigues de Arruda, Camila Cordeiro Soares, Maria das Doures Silva, Guilherme Teixeira Coelho Terra

EMAIL: may.roos@hotmail.com

RESUMO: A literatura considera que as fissuras de lábio e/ou palato, como uma malformação congênita de grande incidência, atribuídas a fatores genéticos e ambientais, que podem atuar isolados ou em associação. Seu surgimento se dá na vida pré-natal, entre a oitava e a décima segunda semana de gestação. As fissuras de lábio são descritas por Tabith como resultantes da falha de fusão entre os processos fronto-nasal e maxilar por volta da 6ª semana do desenvolvimento embrionário e que as fissuras de palato resultam na falha de fusão das placas palatinas no processo maxilar, que ocorre por volta da 9ª semana de desenvolvimento. A alimentação do fissurado labiopalatino é muitas vezes difícil, sobretudo quando a família ainda não foi orientada. Os efeitos deletérios mais comuns são a sucção inadequada por falta de pressão intra-oral, o tempo de mamada prolongada e regurgitação. A proposta neste trabalho teve como objetivo descrever a alimentação da criança portadora de deformação congênita de fissura de lábio e/ou palato. Apesar do aleitamento materno e das fissuras labiopalatinas serem temas atualmente bastante explorados, são escassos os estudos que descrevem a prática do aleitamento materno em crianças que nascem com essa malformação. Embora o aleitamento materno ao seio seja mais trabalhoso que a mamadeira, é recomendado pelo seu valor nutritivo e emocional.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da XIV Jornada Odontológica da Universidade Ibirapuera Painéis Científicos

PAI-5

AUTORES: Adriana dos Santos Silva Assumpção, Luciana Brandao Ulisses, Dara Maria Vieira Gomes, Najla Mariana De Oliveira, Gabriella Soares Porto, Ellen Cristina Da Silva, Israel Batista De Souza, Milton Fortes Cozzolino

EMAIL: agnaldotato@hotmail.com

RESUMO: A respiração é uma função principal do organismo, respirar pelo nariz é um ato inerente ao ser humano, mas temos casos de respiração mista, ou seja, aquela respiração realizada pela boca que é considerada uma anomalia que pode trazer consequências prejudiciais ao organismo. Respiração oral é definida como o resultado de um desvio padrão normal da respiração, tendo geralmente suplência nasal. São inúmeras alterações clínicas apresentadas pelos respiradores orais, com destaque para a face alongada, narinas estreitas, selamento labial inadequado, lábios ressecados, alterações de comportamento, depressão, insônia e outros, sendo necessário um tratamento multidisciplinar. Mostrar que a respiração oral interfere no desenvolvimento de vários órgãos e sistemas, sendo ideal que o tratamento desse problema seja multidisciplinar. O respirador oral é um paciente especial e necessita de um tratamento diferenciado e multidisciplinar, dessa forma precisando de tratamento não apenas com o dentista, mas também com fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo e médico. É um problema que merece a atenção dos pais na infância para facilitar o tratamento.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da XIV Jornada Odontológica da Universidade Ibirapuera Painéis Científicos

PAI-6

O CO

ÊNCIA NA

OBESIDADE INFANTIL E CARIOGÊNESE

AUTORES: Kelly Cristina Martins da Cunha, Brenda da Silva Romeu, Milton Fortes Cozzolino

EMAIL: kellymcunha@ig.com.br

RESUMO: Os carboidratos são substâncias orgânicas contendo fundamentalmente Carbono, Hidrogênio e Oxigênio. São conhecidos também como açúcares, glicídios, sacarídeos ou hidratos de carbono. Utilizado como combustível imediato para tecidos de célula animal e armazenadas em pequenas quantidades pelo corpo humano. Também são a principal via metabólica de liberação de energia em muitas células. O consumo de forma inadequada dos carboidratos na dieta infantil se mostra um fator preocupante no que se trata de obesidade.

A forma no qual os carboidratos são inseridos na alimentação infantil e as grandes quantidades de açúcares dos mais diversos tipos revelam um quadro de índice elevado de crianças obesas. Uma dieta rica em carboidratos fermentáveis está associada com a doença cárie, independente de ser multifatorial a associação dieta x cárie é muito relevante já que a quantidade e a frequência de ingestão colaboram para a doença. A doença cárie está relacionada com depósitos microbianos, trazendo o desequilíbrio e provocando a perda de mineral dos dentes (demineralização), causada por ácidos produzidos pelas bactérias presente na placa bacteriana resultando na variação de PH no meio bucal. O objetivo deste estudo é identificar a influência do consumo dos carboidratos na obesidade infantil e incidência de cárie. Diversos Pode-se concluir que uma dieta a base de carboidratos está ligada a obesidade infantil e a alta incidência de cárie em decíduos.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da XIV Jornada Odontológica
da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

PAI-7

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE MUCOCELE

AUTORES: Stéfanie Xavier Panko, Emerson Alexandre Lopes, Fábio César Prosdócimi

EMAIL: ste.panko@hotmail.com

RESUMO: O termo mucoccele é utilizado genericamente para descrever fenômenos de retenção de muco e saliva, que se diferenciam histopatologicamente. O objetivo deste trabalho foi realizar breve revisão da literatura abordando etiologia, localização, prevalência, faixa etária, aspectos clínicos e tratamento para os mucocceles. Pode-se concluir que as mucocceles são lesões frequentemente encontradas na cavidade bucal de crianças e jovens. Existem diversas formas de tratamento que podem ser realizadas na clínica odontológica, sendo a mais utilizada a excisão cirúrgica.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da XIV Jornada Odontológica da Universidade Ibirapuera Painéis Científicos

PAI-8

GENERA

STICAS DAS

FISSURAS LÁBIO-PALATINAS

AUTORES: Maria Gabriela de Lima, Bárbara Thayara Barral Moraes, Lucas Gomes de Queiroz, Liselly Amanda dos Santos, Gisele Silva, Milton Fortes Cozzolino

EMAIL: lucas.gomes2008@outlook.com

RESUMO: As fissuras labiopalatais ocorrem durante o desenvolvimento embrionário, sendo assim, anomalias faciais congênitas, variam de pequenas assimetrias a grandes comprometimentos estéticos ou faciais. As fissuras labiais são caracterizadas por atingirem apenas o lábio, isoladas ou agrupadas às fissuras palatinas; sendo dos tipos, unilateral, bilateral, oblíqua, mediana e inferior. Ocorrem pelo fato de ter falta de fusão dos processos frontonasal e maxilar. As fissuras que acometem o palato podem ocorrer isoladamente ou agrupadas à fissura labial, tendo como causalidade, a falta de fusão ou fusão incompleta dos processos laterais do. Dificuldades de alimentação, de respiração e de fala, além de problemas psicológicos são algumas das dificuldades enfrentadas por uma criança com fissura labial ou palatina. A fissura palatina é um problema mais grave que a fissura labial, embora ambos requeiram uma cirurgia corretiva. Para a reparação anatômica e fisiológica dessas fissuras, são empregadas intervenções cirúrgicas conhecidas como queiloplastia e palatoplastia, a primeira indicada para os casos de fissura labial. O procedimento é geralmente realizado nos três ou quatro primeiros meses de vida e a cicatriz tende a desaparecer com o passar do tempo; a segunda, para os portadores de fissura palatal, ou mesmo, conjugadas, nos casos de correção de fissura lábio-palatina. Nestes casos, a cirurgia é adiada até que a criança complete um ou dois anos de vida. Se o problema é extenso, a cirurgia pode ser adiada até que a criança atinja cinco a sete anos, a fim de evitar problemas estruturais. Para a restituição e garantia da qualidade da fala e também dos fatores psicológicos e estéticos, por exemplo, é empregado o trabalho de uma equipe multidisciplinar, composta por psicólogo, fonoaudiólogo, médico pediatra, enfermeiro, dentista, protético e ortodontista. O presente trabalho tem como objetivo identificar as causas e tratamento das fissuras labio-palatinas e Comparar o tipo de tratamento que ocorre com o portador da mal formação congênita fissura labial e fenda palatina. Pode-se concluir que o tratamento do fissurado ideal é quando a abordagem é multidisciplinar e iniciada ainda aos primeiros meses de vida.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da XIV Jornada Odontológica
da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

PAI-9

DENTINOGÊNESE IMPERFEITA

AUTORES: Joice da Silva de Lima, Fabiana Constantino Souza, Angela Cristina de Oliveira, Nilzete Amorim da Silva, Sandra A. Leles, Milton F. Cozzolino

EMAIL: joiceeter@gmail.com

RESUMO: A dentinogênese imperfeita é uma síndrome de origem hereditária e ocorre quando os odontoblastos, que fazem a produção de dentina falham na sua diferenciação e produzem uma dentina de aspecto e coloração anormal em sua estrutura com dentes opacos e apresentando cor acastanhada. O objetivo desse trabalho, por meio de revisão literária, foi analisar como ocorre a dentinogênese imperfeita do tipo II e quais as suas causas e tratamentos. Baseado nos autores consultados, pode-se concluir que, ainda não existe um tratamento efetivo para a dentinogênese imperfeita, apenas tratamentos estéticos com facetas confeccionadas em resina acrílica, resina composta, porcelana, hidroxiapatita fundida e com próteses totais que visam a melhoria estética e funcional do paciente.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da XIV Jornada Odontológica da Universidade Ibirapuera Painéis Científicos

PAI-10

AUTORES: Ariane Dias de Faria, Fábio Veras Beserra, Gabriela Machado, Kamila Morais, Severino Pereira de Lima Júnior, Milton Fortes Cozzolino

EMAIL: ariane_faria08@hotmail.com

RESUMO: A fissura labial e a fenda palatina são malformações congênitas que ocorrem durante o desenvolvimento do embrião. O objetivo deste trabalho é apresentar as causas, em casos de malformação do fechamento do palato e lábio, além de seu tratamento. A fissura labial é uma abertura que começa na lateral do lábio superior, dividindo-o em dois segmentos. Essa falha no fechamento das estruturas pode restringir-se ao lábio ou estender-se até o sulco entre os dentes incisivo lateral e canino, atingir a gengiva e o maxilar superior e alcançar o nariz. Já a fenda palatina pode atingir todo o céu da boca e a base do nariz, estabelecendo comunicação direta entre um e outro. Os sintomas dos problemas não são meramente estéticos e envolvem efeitos como má nutrição, distúrbios respiratórios, de fala e audição, infecções crônicas e alterações na dentição. Ainda podem provocar distúrbios emocionais, de sociabilidade e de autoestima. As causas são as deficiências nutricionais e algumas doenças maternas durante a gestação, radiação, uso de determinados medicamentos durante a gravidez, o álcool, o fumo e a hereditariedade. O tratamento envolve abordagem multidisciplinar, com a participação de cirurgião plástico, otorrinolaringologista, dentista e fonoaudiólogo. É recomendado corrigir a fissura labial cirurgicamente nas primeiras 24h a 72h depois do nascimento do bebê para reconstituir o lábio superior e reposicionar o nariz. Já nos casos de fissura palatina, somente por volta de 1 ou 2 anos, a criança deve ser submetida à reconstituição cirúrgica do céu da boca, porém o fechamento completo é realizado em etapas. Pode-se concluir que ambas alterações necessitam de cirurgias para a reconstrução do lábio, palato e em alguns casos o nariz.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da XIV Jornada Odontológica
da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

PAI-11

A DOENÇA CÁRIE NA IDADE PRÉ-ESCOLAR

AUTORES: Graciela de Oliveira Lima, Luiza de Oliveira Lima, Vanessa Ferriello

EMAIL: luizafour@gmail.com

RESUMO: A cárie precoce de infância (CPI) é uma doença crônica que acomete a dentição decídua em idade pré-escolar, e pode se desenvolver logo após a erupção dentária. Trata-se de uma doença multifatorial, infectocontagiosa e sacarose dependente. A etiologia da doença é desconhecida dos pais e responsáveis, cujos primeiros sinais clínicos não são percebidos prontamente. Estudos relatam comprometimento de peso, altura, sono e também alterações de fonação e deglutição que afetam a estética e o desenvolvimento social e psicológico da criança. As abordagens preventivas e terapêuticas proporcionam benefícios físicos, mental e social na vida da criança. Este estudo propõe uma revisão de literatura da doença cárie e suas consequências na idade pré-escolar.

